



**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NA PROMOÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA
OITEIRO DOS NOGUEIRAS - ITAPECURU MIRIM/MA**

Jamilson dos Santos e Santos
Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciência Agrárias
Universidade Federal do Maranhão - CCBa
jamilson.santos@discente.ufma.br

RESUMO:

Este artigo ressalta a importância da participação ativa da comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras, localizada no Município de Itapecuru Mirim/MA, na promoção do desenvolvimento sustentável. Por meio de uma pesquisa campo minuciosa e análise abrangente de indicadores sociais, o artigo destaca o papel crucial dos residentes locais na transformação das dimensões sociais, econômicas, ambientais e culturais da comunidade. A pesquisa demonstra que a comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras é um exemplo inspirador de como a participação ativa e comprometida dos membros pode gerar impactos positivos significativos em várias áreas. Em termos sociais, a participação comunitária fortalece os vínculos interpessoais, promove a coesão social e melhora a qualidade de vida dos habitantes. No aspecto econômico, a colaboração ativa da comunidade estimula o empreendedorismo local, impulsiona a geração de renda e contribui para o desenvolvimento econômico sustentável. Além disso, o artigo destaca como a participação comunitária contribui para preservar o ambiente local. Os moradores, ao se envolverem ativamente na gestão dos recursos naturais, adotam práticas mais sustentáveis e conscientes para proteger os ecossistemas locais e mitigar os impactos ambientais negativos. Em resumo, este estudo enfatiza que a participação ativa da comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras é um fator fundamental na busca pelo desenvolvimento sustentável. Ao incentivar a união, a harmonia e a conscientização ambiental, essa comunidade exemplar demonstra como as ações locais podem desempenhar um papel crucial na construção de um futuro mais sustentável para as comunidades quilombolas e, consequentemente, para toda a sociedade.

Palavras-chave: Participação Comunitária. Desenvolvimento Sustentável. Comunidade Quilombola. Indicadores.



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



1. INTRODUÇÃO

A comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras, localizada à margem esquerda da BR-135 e reconhecida pela Fundação Cultural Palmares, é um exemplo notável de preservação da cultura quilombola e das tradições de matriz africana. Ela se encontra no assentamento denominado Entroncamento, sob a responsabilidade do INCRA, situado a cerca de 14 km da sede do município de Itapecuru Mirim, no estado do Maranhão.

Essa comunidade guarda em seu território elementos significativos de seu passado, como um poço construído por seus ancestrais e uma antiga mangueira que remontam ao mesmo período histórico. Atualmente, Oiteiro dos Nogueiras abriga aproximadamente 250 famílias que se dedicam a diversas atividades produtivas, incluindo a criação de animais de diferentes portes, a pesca artesanal, a produção de babaçu e mandioca, e o cultivo de roças tradicionais, também conhecidas como "roças no toco," que produzem mandioca, milho, feijão e diversos tipos de legumes.

A história dessa comunidade é marcada pela luta pela terra. Na década de 60, 15 moradores adquiriram a terra, mas na década de 80, o INCRA desapropriou a área, e cada família recebeu, em média, 10 hectares de terra, integrando a comunidade ao Projeto de Assentamento Entroncamento.

Além das atividades econômicas, a comunidade mantém viva sua rica cultura quilombola e suas tradições de matriz africana. Ao longo dos anos, os moradores promovem festas e manifestações culturais, como o Tambor de Crioula, Coco e Bumba meu Boi. O festejo de São Benedito, padroeiro da comunidade, é celebrado há mais de dois séculos, sendo transmitido de geração em geração.

Um destaque notável dessa comunidade é o forte compromisso com o fortalecimento comunitário e a preservação de suas tradições culturais. Além disso, a comunidade é ativa na luta por políticas públicas que atendam às suas necessidades, com ênfase na participação comunitária como meio de alcançar seus objetivos. Nesse contexto, conforme observado por Simon Fernández e Domínguez García (2001), o conceito de desenvolvimento rural vai além da mera modernização agrícola, industrialização ou urbanização do campo. O desenvolvimento está intrinsecamente associado à ideia de capacitação, abrangendo aspectos humanos, políticos, culturais e técnicos, que possibilitam às populações rurais agir de maneira proativa para transformar e melhorar suas condições de vida. Essa transformação é alcançada através de mudanças nas relações com o Estado, o mercado e a sociedade civil. No contexto específico da comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras, o desenvolvimento rural sustentável é uma



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



possibilidade real à medida que se estabelecem planos de ação em nível local, visando ampliar as oportunidades para os agricultores familiares de demais comunitários para diversificar tanto a produção quanto a comercialização. Essa abordagem reforça ainda mais o papel fundamental da participação comunitária no processo de desenvolvimento sustentável da comunidade.

A comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras, como enfatizado por Kruger e Oliveira (2018), atribui um papel central à participação comunitária, que desempenha um papel fundamental nas políticas sociais, garantindo a inclusão da sociedade nas decisões, avaliações e supervisões dessas políticas por meio de canais deliberativos, avaliativos e propositivos. Nesse contexto, a participação ativa dos moradores emerge como um fator-chave na busca pelo desenvolvimento sustentável.

Além de preservar suas tradições culturais e atividades produtivas, a comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras também se engaja de maneira proativa na busca por políticas públicas que atendam às suas necessidades e desafios. Essa participação comunitária é essencial para assegurar que as políticas e programas sejam adaptados às realidades locais, impulsionando, assim, um desenvolvimento inclusivo e sustentável genuíno.

Conforme destacado por Lima, A. de G. T. et al., na prática, a ação comunitária deve abranger toda a coletividade, assumindo uma dimensão política, uma vez que somente dessa forma é possível influenciar os diversos setores da sociedade e alterar sua relação com o Estado. Por meio dessa participação ativa, os moradores contribuem para o desenvolvimento de capacidades humanas, políticas e culturais que lhes permitem agir de maneira autônoma, melhorando suas condições de vida. Eles moldam as relações com o Estado, o mercado e a sociedade civil, exercendo influência significativa sobre o desenvolvimento rural sustentável da comunidade.

Em resumo, este artigo ressalta de forma inequívoca a importância da Participação Comunitária na Promoção do Desenvolvimento Sustentável na Comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras. Esta comunidade exemplar que não apenas preserva suas tradições culturais e históricas, mas também demonstra um compromisso sólido com o fortalecimento comunitário e a busca por políticas públicas adequadas.

2. METODOLOGIA

A pesquisa realizada na Comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras foi conduzida como parte de um projeto relacionado à Disciplina de Desenvolvimento Sustentável na



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



Agricultura Familiar do meu curso. A escolha desta comunidade específica como local de estudo foi baseada em critérios específicos que fundamentam a relevância desta pesquisa.

A Comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras foi selecionada devido à sua notável representatividade como exemplo de preservação das tradições culturais quilombolas e africanas, além de seu comprometimento destacado com o desenvolvimento sustentável e a participação comunitária. Localizada às margens da BR-135, no município de Itapecuru Mirim, estado do Maranhão, sua localização favorável facilitou o acesso e a condução da pesquisa de campo.

A pesquisa de campo foi a abordagem metodológica central adotada neste estudo. Durante a pesquisa de campo, a coleta de dados foi realizada de maneira direta, envolvendo a aplicação de um questionário estruturado com a representante legal da associação comunitária, o que foi possível porque resido na comunidade.

O questionário foi elaborado com base em objetivos de pesquisa específicos e abordou uma ampla variedade de tópicos relacionados à participação comunitária, desenvolvimento sustentável, preservação das tradições culturais e outros temas de interesse.

Além da aplicação dos questionários, a pesquisa de campo também incluiu observações diretas e entrevistas com líderes locais da comunidade. Essa abordagem permitiu uma compreensão mais completa e contextualizada das dinâmicas internas da comunidade, bem como das questões centrais abordadas neste estudo. A escolha de utilizar a pesquisa de campo como método primário de coleta de dados foi justificada pela necessidade de uma abordagem direta e imersiva que permitisse captar com precisão as nuances da participação comunitária e do desenvolvimento sustentável na Comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras. A pesquisa de campo possibilitou uma interação próxima com os membros da comunidade, proporcionando uma compreensão mais profunda de suas perspectivas, desafios e contribuições para o desenvolvimento da própria comunidade.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento local sustentável é o processo de mudança social e elevação das oportunidades da sociedade, compatibilizando, no tempo e no espaço, o crescimento e a eficiência econômicos, a conservação ambiental, a qualidade de vida e a equidade social, partindo de um claro compromisso com o futuro e a solidariedade entre as gerações. (BUARQUE, 2002. p. 67).



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



O desenvolvimento sustentável é um conceito amplamente discutido e de grande relevância na contemporaneidade. O termo tem sido uma resposta às mudanças econômicas, sociais e ambientais que vêm ocorrendo nos últimos anos e que transformam as realidades locais de territórios e comunidades (MELO, 2003). Nesse contexto, surge a preocupação com a garantia do bem-estar das futuras gerações, levando em conta a preservação do meio ambiente e a diminuição das desigualdades sociais e regionais. O desenvolvimento sustentável é, portanto, uma abordagem holística que visa equilibrar fatores sociais, econômicos e ambientais, buscando simultaneamente a prosperidade econômica, a justiça social e a preservação ambiental.

Conforme apontado por MELO (2003), o desenvolvimento sustentável tem sido uma questão de destaque na arena política, social, acadêmica e midiática, e sua relevância tem se mantido por várias décadas. Essa permanência na pauta reflete a compreensão de que o desenvolvimento sustentável não é uma "moda passageira", mas sim uma necessidade intrínseca para a sobrevivência das futuras gerações e a manutenção da qualidade de vida atual.

No cerne do desenvolvimento sustentável está a ideia de que o desenvolvimento econômico não pode ocorrer à custa da degradação do meio ambiente ou do aprofundamento das desigualdades sociais. Como ressaltado por Camargo (2003), o desenvolvimento sustentável é um processo de transformação que visa harmonizar a exploração de recursos, a direção dos investimentos, o desenvolvimento tecnológico e as mudanças institucionais, a fim de atender às necessidades e aspirações humanas. Este conceito abraça a noção de que os aspectos econômicos, sociais e ambientais estão interconectados e devem ser considerados de forma integrada.

No entanto, a implementação do desenvolvimento sustentável não é uma tarefa simples. Enfrenta dificuldades e resistências políticas e sociais, muitas vezes devido a interesses conflitantes. A busca pelo equilíbrio entre a conservação ambiental e o crescimento econômico é um dos desafios centrais dessa abordagem (MELO, ANA PAULA DOS SANTOS DE, 2013). No entanto, o desenvolvimento sustentável procura manter e/ou melhorar a qualidade de vida das pessoas enquanto utiliza de maneira eficiente os recursos naturais, visando a causar um impacto ambiental mínimo.

Portanto, o desenvolvimento sustentável é uma abordagem que visa enfrentar as complexas questões que envolvem o desenvolvimento econômico, a justiça social e a proteção ambiental. As pressões crescentes para que as organizações incorporem os princípios da sustentabilidade em suas políticas e atividades (LABUSCHAGNE; BRENT, 2005) destacam a



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



importância contínua desse conceito para a sociedade e a necessidade de explorar abordagens que permitam atender às necessidades presentes sem comprometer o futuro das próximas gerações. Portanto, o desenvolvimento sustentável continua sendo um desafio e uma prioridade para comunidades, governos e organizações em todo o mundo.

4. RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados da pesquisa evidenciam um profundo e ativo envolvimento da Comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras na busca por melhorias locais e no fortalecimento de sua própria identidade comunitária. Este comprometimento com o desenvolvimento sustentável é uma característica distintiva da comunidade, e os moradores estão fortemente engajados em uma variedade de iniciativas que visam promover o bem-estar e a qualidade de vida no local. A participação comunitária se manifesta em diversas esferas, incluindo a preservação das tradições culturais, a organização de festas e eventos culturais e a defesa de políticas públicas que atendam às necessidades da comunidade. Os moradores participam ativamente de assembleias comunitárias, colaboram em tomadas de decisões conjuntas e unem forças para enfrentar desafios específicos.

No contexto da Comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras, destacam-se exemplos notáveis de iniciativas comunitárias voltadas para a resolução de problemas locais. Um exemplo significativo é a luta pela consulta prévia quilombola e pelo cumprimento da Convenção 169 da OIT por parte do Departamento Nacional de Transporte e Trânsito - DNIT no processo de duplicação da BR 135. A obra planejada terá um impacto significativo na comunidade em vários aspectos, e os moradores uniram-se a outras comunidades para acionar as autoridades competentes e garantir o cumprimento da lei.

Outra iniciativa relevante é o associativismo entre os agricultores familiares da comunidade, que trabalham em conjunto na Agroindústria de Beneficiamento da Mandioca e no grupo de mulheres que atuam na Cozinha Comunitária São Benedito. Essas ações não apenas fortalecem a economia local, mas também contribuem para a segurança alimentar da comunidade, demonstrando o engajamento comunitário em prol do desenvolvimento e fortalecimento. A comunidade também se destaca na realização de um dos maiores Festejos Tradicionais do Município de Itapecuru Mirim, o Festejo de São Benedito. Esta celebração, mantida por mais de um século e transmitida de geração em geração, requer a participação ativa de toda a comunidade para sua realização, preparando as futuras gerações para a continuidade das tradições culturais quilombolas e a preservação do ambiente.



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



Adicionalmente, grupos culturais como o Tambor de Crioula e o projeto Juventude Quilombola Sustentável, assim como o Clube de Mães, têm se destacado na unificação das pessoas e na ampliação da participação comunitária na busca por políticas públicas que atendam às necessidades da comunidade.

Em resumo, os resultados obtidos destacam uma participação comunitária ativa e comprometida na Comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras. A comunidade não apenas se dedica a melhorar seu ambiente local, mas também se esforça para preservar suas tradições culturais e promover o desenvolvimento sustentável. Os exemplos de iniciativas comunitárias apresentados ilustram o compromisso genuíno dessa comunidade em construir um futuro mais promissor e equitativo.

4.1 IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NAS DIMENSÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS E AMBIENTAIS

A participação ativa e engajada da comunidade tem desempenhado um papel transformador em diversas dimensões da vida na Comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras. Na área da educação, a presença de escolas nem sempre foi garantida, mas graças à mobilização comunitária, houve uma significativa melhoria nas taxas de frequência escolar. Isso assegurou que todas as crianças tivessem acesso à educação de qualidade. A comunidade uniu esforços para a construção de uma nova escola, proporcionando um ambiente amplo e propício ao aprendizado.

No tocante à qualidade de moradia, a comunidade se empenhou no programa "Minha Casa Minha Vida" e, por meio de associações locais, conquistou moradias melhores para as famílias. Essa iniciativa resultou em condições de habitação mais dignas para os moradores. Além disso, a preocupação com o saneamento básico foi evidente, culminando na construção de banheiros para as famílias que ainda não os possuíam, além da instalação de um poço artesiano que, apesar das dificuldades, passou a abastecer a comunidade com água potável. A busca por seguridade social também se destacou como uma dimensão influenciada positivamente pela participação comunitária. Através dessa mobilização, as famílias ganharam maior acesso a programas governamentais de assistência financeira, como o Bolsa Família. Esses programas constituem uma importante rede de segurança em momentos de dificuldade econômica, fornecendo apoio essencial às famílias. Um exemplo notável é a parceria entre o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município e a associação comunitária na realização de mutirões para atualização e cadastramento único.



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



A participação institucional nas associações comunitárias e nas formações fortaleceu significativamente a voz da comunidade. Isso permitiu que os moradores de Oiteiro dos Nogueiras se engajassem ativamente na defesa de seus direitos e na promoção de ações coletivas para a melhoria das condições locais. As associações comunitárias se tornaram uma plataforma eficaz para expressar preocupações e implementar projetos de desenvolvimento. A assistência técnica desempenhou um papel crucial na adoção de melhores práticas em agricultura e economia local. A busca por conhecimento e suporte técnico foi um dos resultados positivos da participação comunitária, frequentemente obtidos por meio de programas governamentais e instituições locais. Isso ajudou a melhorar a produtividade e a sustentabilidade das atividades econômicas da comunidade.

Por fim, a sucessão no sistema de produção também foi influenciada positivamente pela participação comunitária. O envolvimento ativo dos jovens nas atividades da comunidade e seu compromisso em dar continuidade às práticas agrícolas e econômicas tradicionais refletem uma visão de futuro sustentável e a preservação do conhecimento transmitido de geração em geração.

Em resumo, a participação comunitária desempenhou um papel essencial na promoção de melhorias significativas nas áreas de educação, moradia, saneamento básico, seguridade social, participação institucional, assistência técnica e sucessão no sistema de produção na Comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras. Esses resultados destacam o compromisso genuíno da comunidade em buscar um futuro mais próspero e equitativo para todos os seus membros, demonstrando o poder transformador da colaboração e do engajamento comunitário.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a profunda análise da participação comunitária e seu impacto nas dimensões sociais, econômicas e ambientais, bem como as discussões à luz do desenvolvimento sustentável e suas conexões com a literatura existente, é possível chegar a conclusões sólidas e relevantes para o trabalho a comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras é um exemplo notável de como a participação ativa dos moradores pode influenciar positivamente o desenvolvimento sustentável. A comunidade demonstrou um profundo comprometimento com a busca de melhorias locais, não apenas na esfera econômica, mas também na preservação das tradições culturais e na promoção do bem-estar dos residentes. Esse nível de engajamento é



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



uma característica distintiva, e os moradores se envolvem em diversas iniciativas para aprimorar a qualidade de vida na comunidade.

Os indicadores de sustentabilidade nas áreas de educação, moradia, saneamento básico, seguridade social, participação institucional, assistência técnica e sucessão no sistema de produção destacam o impacto positivo da participação comunitária. Através de ações coletivas e engajamento em assembleias comunitárias, a comunidade conseguiu conquistas notáveis. Isso inclui a construção de uma nova escola, melhorias habitacionais, saneamento básico adequado, e parcerias com órgãos governamentais para acesso a programas de assistência social, como o Bolsa Família.

A busca por soluções e a tomada de decisões compartilhadas demonstram a capacidade da comunidade de equilibrar fatores sociais, econômicos e ambientais, que é uma pedra angular do desenvolvimento sustentável. A Comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras ilustra que a conservação ambiental e o crescimento econômico podem coexistir, desde que haja participação ativa e compromisso com a qualidade de vida da comunidade.

Essa experiência destaca a relevância do desenvolvimento sustentável como uma abordagem necessária para a promoção de uma sociedade equitativa e justa, preservando o meio ambiente para as gerações futuras. O desenvolvimento sustentável não é uma "moda passageira", mas uma necessidade intrínseca para a sobrevivência e o bem-estar das atuais e futuras gerações. A participação ativa da comunidade é a força motriz desse processo, impulsionando a busca de soluções, a preservação das tradições culturais e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Em última análise, o exemplo da Comunidade Quilombola Oiteiro dos Nogueiras inspira a reflexão sobre o poder da participação comunitária e a importância contínua do desenvolvimento sustentável em comunidades rurais e em todo o mundo. É um testemunho de como as pessoas, quando unidas em busca de um objetivo comum, podem criar um futuro mais promissor, equitativo e ambientalmente consciente. A trajetória dessa comunidade deve servir como inspiração para outras que desejam seguir um caminho de desenvolvimento sustentável e participação ativa para alcançar um mundo melhor.

REFERÊNCIAS



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



BUARQUE, S. C. Construindo o desenvolvimento local sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

ESTENDER, Antonio Carlos; PITTA, Tercia de Tasso Moreira. O conceito do desenvolvimento sustentável. Revista Terceiro Setor - UnG, Vol. 2, n. 1. São Paulo, 2008.

KRUGER, T. R.; OLIVEIRA, A. Trinta anos da Constituição Federal e a participação popular no SUS. Argumentum, v. 10, n. 1, p. 57–71, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.18315/argumentum.v10i1.18621>.

LABUSCHAGNE, C. e Brent, AC (2005). Gestão sustentável do ciclo de vida do projeto: a necessidade de integrar os ciclos de vida no setor manufatureiro. Jornal Internacional de Gerenciamento de Projetos, 23, 159-168. <https://doi.org/10.1016/j.ijproman.2004.06.003>.

LIMA, A. de G. T.; ANJOS, A. L. B. dos; GOMES, I. V.; GOUVEIA NETO, J. R.; CABRAL, L. da R. Contexto histórico da participação comunitária como ferramenta de promoção da saúde no Brasil. Conjecturas, [S. l.], v. 22, n. 8, p. 1133–1145, 2022. Disponível em: <https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1323>. Acesso em: 9 out. 2023.

MELO, Ana Paula dos Santos de. Desenvolvimento Local Sustentável: Uma Aproximação Conceitual. 42 págs. 2013. Monografia – Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2013.

SIMON FERNÁNDEZ, Xavier; DOMINGUEZ GARCIA, Dolores. Desenvolvimento rural sustentável. Uma perspectiva agroecológica, Porto Alegre, v. v.2, n. n.2, Abril/Junho 2001.